

0732 - GLEBA TRIGUINÃ: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PRODUTOS

ARTESANAIS. - Natália Helena dos Santos de Toledo (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, BAURU), Simone Domingos (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, BAURU), Rodrigo Presotto Rosa (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, BAURU), Julia Carvalho Martinussi (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, BAURU), Cláudio Roberto Y Goya (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, BAURU) - nahhty.toledo@gmail.com.

Introdução: Analisando o panorama atual de produção e consumo de bens, observa-se o hábito do consumo desenfreado, onde a busca pela realização pessoal está ligada a relação homem x bens, criando assim, um mundo afogado em objetos. esses fatos colocam em evidência o designer, profissional responsável por desenvolver projetos que atendam a requisitos técnicos, carreguem arquétipo e atendam às expectativas estéticas, tendo de pensar em todas as etapas do projeto, desde a pré-produção de sua matéria prima até o descarte do seu produto, procurando minimizar ao máximo a geração de impactos ambientais. essas preocupações norteiam o trabalho realizado na gleba triguinã, núcleo de artesanato do município de Ivinhema, no Mato Grosso do Sul. o projeto foi desenvolvido pelo labsol, projeto de extensão da FAAC - Unesp Bauru, a convite da faculdade de medicina da USP, a participar do projeto de extensão "bandeira científica", com o intuito de auxiliar artesãos no desenvolvimento de seus produtos. **Objetivos:** fundamentado no ecodesign, o projeto objetiva o desenvolvimento de novos processos de fabricação, melhoria nos produtos existentes e projetos de novos produtos, visando a qualificação da produção artesanal e sua inserção no mercado como um item diferenciado, a possibilidade de geração de trabalho e renda e integração social do grupo, sem perder o foco da preservação e conscientização ambiental, através da preferência do uso de materiais naturais ou biodegradáveis e processos produtivos que não agridam o meio ambiente, tanto pela metodologia e técnicas de produção, quanto pela preocupação com a reciclagem e reaproveitamento dos resíduos. **Métodos:** trata-se de um estudo empírico através de estudo de caso, de caráter prático, onde após o contato com a comunidade, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de ecodesign e sustentabilidade, utilizando a metodologia de projeto em design para o desenvolvimento de projetos de novos produtos. o grupo era dividido em dois núcleos de produção: o de costureiras e o de artesãos. eles mostraram seus produtos, explicaram seus métodos de produção e expuseram seus anseios e dificuldade. o labsol apresentou projetos já desenvolvidos e seus resultados, o que gerou um maior diálogo, troca de experiências e o estabelecimento de metas. **Resultados:** o desenvolvimento de técnicas de produção e produtos a partir dos conceitos propostos mostrou-se viável, atendendo às demandas observadas e requisitadas. a participação do labsol foi bastante satisfatória, tendo sido a experiência muito enriquecedora, não apenas pela oportunidade de exercer o design a serviço do bem comum, mas por conhecer e ter contato com o trabalho de grupos de outras áreas de conhecimento em um magnífico exercício de cidadania.